

PESQUISADORES DO SCB PARTICIPAM DO PINT OF SCIENCE

Cientistas de 56 cidades brasileiras se preparam para participar de um dos maiores eventos dedicados à divulgação da ciência no mundo: o Pint of Science. Nos dias 14, 15 e 16 de maio, eles vão se unir a pesquisadores de outros 20 países e deixarão as bancadas dos laboratórios para ocupar mesas de bares e conversar sobre suas pesquisas com a população. Não é preciso pagar entrada, apenas o que for consumido nos estabelecimentos que sediam o evento.

Em Curitiba, haverá 15 palestras, com temas que vão do papel da mulher da ciência até a ciência por trás do hambúrguer ou da música. O objetivo é criar um canal de comunicação direta entre os cientistas e a sociedade, e esclarecer como a ciência funciona e mostrar a beleza existente em sua capacidade de investigar e explicar o mundo estão também entre as metas dos organizadores.



Fórmula de sucesso

Realizado pela primeira vez no Brasil em 2015, o Pint of Science cresce a cada ano. Os 22 municípios da edição passada saltaram para mais de 50 e, com a entrada de cidades da região Norte, pela primeira vez o evento abrangerá todas as áreas do país.



Em 2018, o Pint Of Science será realizado pela segunda vez em Curitiba. Foto - Samira Chami Neves (SUCOM/UFPR)

Cinco pesquisadores do Setor de Ciências Biológicas participarão do Pint Of Science como palestrantes. Rodrigo Machado Feitosa falará sobre as “Histórias que as formigas contam sobre nós”. Angelo Parise Pinto discutirá os motivos pelos quais devemos nos preocupar com o declínio nas populações de insetos. Rodrigo Barbosa Gonçalves trará os desafios na conservação de abelhas urbanas. Já Daiane Maria Pilatti conversará sobre “A rede social das plantas”. Por fim, Fernando Louzada virá com um bate-papo chamado “All you need is sleep”.

A programação completa está disponível no link - <http://pintofscience.com.br/events/curitiba>

Com informações do Centro de Computação Científica e Software Livre (C3SL)e da SUCOM/UFPR

ARTIGO REFLETE OS DESAFIOS DE SER ECÓLOGA E MULHER NO BRASIL

A edição nº 11 do Informativo da ABECO (Associação Brasileira de Ciência Ecológica e Conservação) trouxe um artigo assinado pela Professora Márcia Marques, do Departamento de Botânica, chamado “Ser ecóloga e mulher no Brasil: uma trilha com muitos obstáculos”.

Várias conquistas femininas na ciência começaram a aparecer nestes últimos anos, certamente fortalecidas pelo movimento feminista na ciência. Porém, de acordo com Márcia, a “história não é tão cor-de-rosa assim”. Dados indicam que, apesar de serem 55% do total de alunos nas graduações, apenas 9% das ecólogas chegam a ser pesquisadoras 1^a do CNPq, um dos termômetros de excelência científica no Brasil.

Entre as Razões que a docente aponta como barreiras à evolução da carreira estão o planejamento familiar, o esforço físico e a falta de estrutura de congressos e universidades para abrigar a maternidade. “Muitas desistem, poucas chegam ao topo. Uma realidade que o mundo acadêmico precisa compreender, antes de aplaudir as conquistas parciais e dar a causa como ganha”, enfatiza a pesquisadora. O artigo completo está disponível no link - <https://joom.ag/c4qY>



Márcia atua na UFPR há 22 anos, exercendo atividades nas áreas de Ecologia Aplicada e de Ecossistemas. Foto - ASPEC

PÓS-DOUTORA INDÍGENA KAINGANG VISITA O SCB

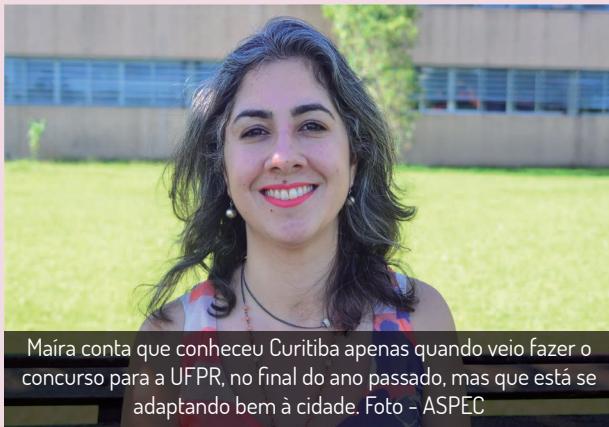
No último dia 3 de abril, o Setor de Ciências Biológicas recebeu a visita da Dra. Márcia Nascimento, que reside na Terra Indígena de Nonoai/RS, onde nasceu, atuou como professora da escola indígena por 10 anos e desenvolve um projeto para revitalização da língua Kaingang. Ela veio a Curitiba a convite da Banca de defesa da tese de colega servidora do SCB Francine Rocha, no PPGE.

Na semana em que se comemora o Dia do Índio (dia 19/04), Francine escreveu um texto onde convida a comunidade a refletir sobre a valorização da diversidade pluriétnica que está na UFPR, com base nas trajetórias de Márcia e de sua irmã Diana, graduada em Gestão Ambiental pela UFPR. Confira o texto completo no link <http://www.bio.ufpr.br/portal/blog/noticias/pos-doutora-indigena-kaingang-visita-o-scb/>



Márcia é mestra e doutora em Linguística pela UFRJ. Foto - ASPEC

CONHEÇA A NOVA PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE FISIOLOGIA



Maíra conta que conheceu Curitiba apenas quando veio fazer o concurso para a UFPR, no final do ano passado, mas que está se adaptando bem à cidade. Foto - ASPEC

Maíra Mello Rezende Valle é mineira de Juiz de Fora e tem 34 anos. Ela conta que a vocação para a biologia veio no ensino médio, quando fez o curso técnico de leite e derivados, no Instituto de Laticínios Cândido Tostes, em sua cidade natal. "Lá, foi a primeira vez em que pisei em um laboratório, para as aulas de microbiologia e físicoquímica", revela a docente.

Logo depois, cursou biologia na UFJF, onde fez iniciação científica com pesquisas sobre diabetes. Entre mestrado, doutorado e pós-doutorado, foram dez anos na USP, período em que suas pesquisas se concentraram em fisiologia endócrina.

Nesse tempo, ela também fez especialização em jornalismo científico pela Unicamp, e outra em Educação na UFF. "Decidi fazer (as es-

pecializações) porque sempre gostei de escrever nesta área em que a comunicação esbarra com a ciência, e também por serem coisas que eu gosto", conta Maíra. No ano passado, lecionou em dois cursinhos solidários em São Paulo, um para população negra e outro para estudantes transgêneros.

Na UFPR desde janeiro, Maíra Valle ministra aulas para os cursos de odontologia, medicina veterinária e zootecnia. "Aqui eu quero dar o melhor de mim, e aplicar algumas coisas de metodologias ativas de ensino", declara Maíra, que pretende em breve criar um projeto de extensão com ênfase em análises de problemas ambientais.

INSCRIÇÕES PARA O PRÊMIO PARANAENSE DE C&T VÃO ATÉ O DIA 02 DE MAIO

A Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) está com inscrições abertas para o 31º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia - José Richa. O prêmio tem por objetivo divulgar e valorizar as ações de pesquisa, extensão e inovação de pesquisadores paranaenses, estudantes de graduação, inventores independentes e de jornalistas que produzem matérias de divulgação científica. Este ano serão contempladas as áreas de Engenharias e Ciências Biológicas.

Os premiados receberão certificado e prêmio em dinheiro, conforme edital. As inscrições e envio da documentação exigida devem ser feitos até o dia 02 de maio, exclusivamente, pelo e-mail premiocet@seti.pr.gov.br. Mais informações sobre a 31ª edição do Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia podem ser obtidas no site www.seti.pr.gov.br.



*Com informações da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti)

UFPR SEDIARÁ O XXI ENCONTRO REGIONAL DOS GRUPOS PET AO FINAL DO MÊS DE ABRIL

A UFPR receberá, de 28 de abril a 01 de maio, o XXI Encontro Regional dos Grupos PET do Sul – SULPET, evento que ocorre anualmente e reúne grupos de Programa de Educação Tutorial (PET) de diferentes Instituições de Ensino Superior (IES). Os grupos PET existem desde 1979 e propiciam aos estudantes a prática simultânea do ensino, pesquisa e extensão.

A 21ª edição, que acontecerá em Curitiba, tem como tema a “inserção e integração: o PET como agente transformador Social”. Serão discutidos 11 temas pertinentes ao cenário atual das universidades federais e seus programas de educação tutorial.

Nos quatro dias do encontro, que já tem mais de 700 congressistas inscritos, de 16 universidades públicas, acontecerão oficinas, palestras e Grupos de Discussão de Trabalhos (GDTs).

A UFPR possui 25 grupos PET, sendo um deles o de Educação Física. A aluna Isabele Siqueira conta que a equipe apresentará dois trabalhos no evento: um levantamento sobre os possíveis espaços do lazer na UFPR e também o projeto Brincando no Chão, que é uma atividade extensionista do PET. “A gente vê que o trabalho do PET tem uma ação de transformação social muito grande, porque a gente vai com o intuito de fazer as crianças pensarem sobre o lazer, sobre o espaço que elas têm para utilizar. Isso, de certa forma, pode gerar uma apropriação dos espaços públicos.”, informa a estudante.



O PET Educação Física é coordenado pela Professora Simone Recchia.

Foto - ASPEC

Com informações da SUCOM/UFPR

POSSES

Na última quinta-feira, dia 12 de abril, tomaram posse a coordenadora e vice-coordenadora do curso de Biomedicina, Débora do Rocio Klisiowicz e Katya Naliwaiko, respectivamente. Na mesma data, foram nomeadas as professoras Daniela de Almeida Cabrini e Eunice André como chefe e suplente do Departamento de Farmacologia.

Nesta terça-feira, dia 17, foi a vez dos professores Ricardo João Sonoda Nunes e Lucélia Justino Borges assumirem, respectivamente, as funções de chefe e suplente do Departamento de Educação Física. Em todos os casos, o mandato terá duração de dois anos.



As professoras Katya e Débora, com o diretor do SCB, professor Edvaldo Trindade



O diretor do SCB entrega o termo de posse às professoras Eunice e Daniela



Os professores Edvaldo Trindade e Emanuel Maltempi recepcionam a nova chefia do DEF. Fotos - ASPEC